

**Experiência exitosa: Implantação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na rede municipal de Duque de Caxias (RJ)****Successful experience: Implementation of Integrative and Complementary Practices in the Duque de Caxias (RJ) municipal network**

DOI:10.34119/bjhrv2n4-053

Recebimento dos originais: 12/04/2019

Aceitação para publicação: 24/05/2019

**Ana Maria Lessa**

Fisioterapeuta Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF. Acupunturista, Responsável técnica pelas Práticas Integrativas e Complementares no Hospital Municipal Dr Moacyr Rodrigues do Carmo - (HMMRC) Secretaria de Saúde de Duque de Caxias -RJ –  
Endereço: Rua Ana Nery. N° 102 Apto 201 - Duque de Caxias RJ - Brasil  
Email-Anaestrelas11@gmail.com

**Iramar Santana dos Santos Nascimento**

Coordenadora Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF - Secretaria de Saúde de Duque de Caxias – RJ . Mestre em Ciências Instituição: Fundação Oswaldo Cruz/ Escola Nacional de Saúde Pública  
Endereço: Rua Dona Clara de Araújo, número: 2233 Apto. 210 Bairro: Rancho Novo/Prata - Nova Iguaçu - RJ, Brasil  
Email: iranute@gmail.com

**Fernanda Soares do Nascimento**

Graduação em Enfermagem pela Universidade do Grande Rio. Coordenadora do Centro de Estudos do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo. Cursando Pós Graduação em Anatomia Funcional pela AVM.  
Endereço: Rua Bananal, 548, Vila Leopoldina, Duque de Caxias, RJ.  
Email: fernanda.nurse@gmail.com

**Lucas Gaspar Ribeiro**

Médico de Família e Comunidade. Preceptor da Residência em Medicina de Família e Comunidade HC-FMRP-USP. Mestre em Saúde da Família pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Júlio Mesquita Filho (FMB-UNESP).  
Endereço: Rodovia Antônio Machado Sant'Anna, km 3,8. Condomínio Jardim dos Gerânios, casa 9. Jardim dos Gerânios. Ribeirão Preto - SP.  
Email: lucasgasparribeiro@gmail.com

**RESUMO**

Contextualização: a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS) está em expansão desde 2006. Atualmente são 29 práticas contempladas pelo Ministério da Saúde, as Práticas Integrativas Complementares (PICs) promovem uma nova cultura de cuidado, fortalecendo o vínculo terapeuta-paciente, o empoderamento do indivíduo e seu

protagonismo no processo de cura, possuindo grande potencial desmedicalizador. Não concorrem com os tratamentos convencionais, pelo contrário, complementam e possibilitam um olhar integrativo na saúde. Objetivo: descrever o processo de implantação e implementação das PICs no município de Duque de Caxias – RJ. Metodologia: desde março de 2018 o Programa de Saúde do Trabalhador de Duque de Caxias iniciou no Hospital da rede municipal, Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, atividades de promoção da saúde voltadas prioritariamente aos trabalhadores do município, mediante uso das PICs, entre elas a acupuntura e auriculoterapia, massoterapia, reiki, florais, meditação/mindfulness. Resultados: foram 245 pessoas atendidas no período dos 2 meses iniciais do programa, com um total de 688 sessões realizadas e 1221 procedimentos, em cada sessão a pessoa recebia de dois a três procedimentos terapêuticos. Ao final de dois meses de implementação, os usuários já relatam, melhora do sono, melhora do quadro algico, diminuição da irritabilidade e ansiedade em ordem decrescente respectivamente Conclusão: a inserção das PICs na saúde do trabalhador foi de suma importância para promover alívio e bem-estar aos profissionais, contribuindo para melhor qualidade de vida dos funcionários da rede pública de saúde.

**Palavras-chave:** Medicina Alternativa, Práticas Integrativas e Complementares (PICs), Saúde do Trabalhador, Promoção em Saúde.

## ABSTRACT

Contextualization: The National Policy on Integrative and Complementary Practices (PNPICS) has been expanding since 2006. There are currently 29 practices contemplated by the Ministry of Health, Complementary Integrative Practices (PICs) promote a new culture of care, strengthening the therapist-patient bond, the empowerment of the individual and their protagonism in the healing process, possessing great potential for meditation. They do not compete with conventional treatments, on the contrary, complement and enable an integrative look at health. Objective: to describe the process of implantation and implementation of PICs in the municipality of Duque de Caxias - RJ. Methodology: Since March 2018, the Duque de Caxias Worker's Health Program has initiated health promotion activities aimed primarily at municipal workers, through the use of PICs, in the Municipal Hospital Hospital, Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo. acupuntura and auriculotherapy, massage therapy, reiki, floral, meditation / mindfulness. Results: 245 people were attended in the first 2 months of the program, with a total of 688 sessions and 1221 procedures, in each session the person received two to three therapeutic procedures. At the end of two months of implementation, the users already report, improvement of sleep, improvement of pain, decrease of irritability and anxiety in decreasing order respectively Conclusion: the insertion of PICs in worker's health was of paramount importance to promote relief and well to professionals, contributing to a better quality of life for public health workers.

**Keywords:** Alternative Medicine, Integrative and Complementary Practices (PICs), Worker Health, Health Promotion.

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS) está em expansão desde 2006. Atualmente são 29 práticas contempladas pelo Ministério da Saúde, as Práticas Integrativas Complementares (PICs) promovem uma nova cultura de cuidado,

fortalecendo o vínculo terapeuta-paciente, o empoderamento do indivíduo e seu protagonismo no processo de cura, possuindo grande potencial desmedicalizador. Não concorrem com os tratamentos convencionais, pelo contrário, complementam e possibilitam um olhar integrativo na saúde.

## **2 OBJETIVO**

Descrever o processo de implantação e implementação das PICs no município de Duque de Caxias – RJ.

## **3 METODOLOGIA**

Desde março de 2018 o Programa de Saúde do Trabalhador de Duque de Caxias iniciou no Hospital da rede municipal, Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, atividades de promoção da saúde voltadas prioritariamente aos trabalhadores do município, mediante uso das PICs, entre elas a acupuntura e auriculoterapia, massoterapia, reiki, florais, meditação/mindfulness.

## **4 RESULTADOS**

Foram 245 pessoas atendidas no período dos 2 meses iniciais do programa, com um total de 688 sessões realizadas e 1221 procedimentos, em cada sessão a pessoa recebia de dois a três procedimentos terapêuticos. Ao final de dois meses de implementação, os usuários já relatam, melhora do sono, melhora do quadro algico, diminuição da irritabilidade e ansiedade em ordem decrescente respectivamente.

## **5 CONCLUSÃO**

A inserção das PICs na saúde do trabalhador foi de suma importância para promover alívio e bem-estar aos profissionais, contribuindo para melhor qualidade de vida dos funcionários da rede pública de saúde.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. -

Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf> Acesso em novembro de 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Diário Oficial da União. 28 Mar 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. Diário Oficial da União. 22 Mar 2018.

Ornela RG, Oba MV, Kinouchi FL, et al. Acupuntura no tratamento da obesidade. J Health Sci Inst. 2016;

Carli J. Reiki: Amor, Saúde e Transformação. 5. ed. São Paulo: Alfabeto; 2013.

World Health Organization (WHO). WHO traditional medicine strategy: 2014-2023. Geneva: WHO; 2013.

Thiago SCS, Tesser CD. Percepção de médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre terapias complementares. Rev Saúde Pública. 2011; 45(2):249-257.

Galhardi WMP, Barros NF, Leite-Mor ACMB. O conhecimento de gestores municipais de saúde sobre a Política Nacional de Prática Integrativa e Complementar e sua influência para a oferta de homeopatia no Sistema Único de Saúde local. Ciênc. saúde coletiva. 2013; 18(1):213-220.

Silva EDC, Tesser CD. Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social. Cad. saúde pública. 2013 nov; 29(11):2186-2196.

Kawakita K, Okada K. Acupuncturetherapy: mechanismofaction, efficacy, andsafety: a potentialintervention for psychogenicdisorders? Biopsychosoc Med. 2014;

Silvério L, Sandra. Lirane, C Suliano. Atlas de auriculoterapia de A a Z 3º ed. Curitiba, PR: Omnipax, 2017